

PRÁTICAS EXITOSAS A PARTURIENTE QUANTO A SATISFAÇÃO NO PARTEJAR E PUERPÉRIO IMEDIATO

Successful practices for parturients regarding satisfaction in childbirth and immediate puerperium

Prácticas exitosas para parturientas sobre la satisfacción en el parto y puerperio inmediato

Rennê de Figueiredo Bezerra Lucena¹, José Adailton da Silva², Rejane Marie Barbosa Davim³, Ana Neilma Pinheiro das Neves⁴, Onadja Benicio Rodrigues⁵, Rita de Cássia de Oliveira⁶

Como citar este artigo:

Lucena RFB, Silva JA, Davim RMB, Neves ANP, Rodrigues OB, Oliveira RC. Práticas exitosas a parturiente quanto a satisfação no partejar e puerpério imediato. 2021 jan/dez; 13:1678-1683. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9416>.

RESUMO

Objetivo: Conhecer as práticas exitosas e satisfação de parturientes quanto ao partejar e puerpério imediato. **Método:** Estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa. Pesquisaram-se artigos baseados em consultas de estudos científicos inseridos no Portal Periódicos Capes entre os anos de 2013 a 2018, analisados de forma descritiva e resultados apresentados em formas de figuras. **Resultados:** Totalizaram-se 1260 publicações referentes à temática e, após rigoroso refinamento da busca, foram elegíveis na íntegra, quando excluídos 1253 estudos por não responderem aos critérios de inclusão, sete artigos, determinando a amostra final para discussão com a literatura. **Conclusão:** Conclui-se que há evidências de que a satisfação com o atendimento recebido pelas mulheres em Centro de Parto Normal está diretamente relacionada ao acolhimento, satisfação no autocuidado, perspectiva em relação a ambiência onde encontram-se as parturientes, puérperas e acompanhantes, como ocorreu o processo do trabalho de parto, parto e puerpério imediato.

DESCRITORES: Satisfação; Trabalho de parto; Parturiente; Parto; Puerpério

ABSTRACT

Objective: To know the successful practices and parturients' satisfaction regarding childbirth and immediate puerperium period. **Method:** Bibliographic and descriptive study, typified as integrative review. We sought articles based on consultations of scientific studies inserted in the Capes Periodicals Portal from 2013 to 2018, analyzed descriptively, with their results displayed through figures. **Results:** A total of 1,260 publications related to the theme and, after accurate search refinement, seven articles were fully eligible, when 1,253 studies were excluded because did not meet the inclusion criteria, thereby providing the final sample for discussion with literature. **Conclusion:**

- 1 Enfermeiro Graduado pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, RN.
- 2 Enfermeiro. Professor Doutor da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, RN.
- 3 Enfermeira Obstetra. Professora Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN.
- 4 Enfermeira Obstetra do Hospital Universitário Ana Bezerra, Santa Cruz, RN.
- 5 Enfermeira Obstetra do Hospital Universitário Ana Bezerra, Santa Cruz, RN.
- 6 Enfermeira Obstetra da Maternidade Divino Amor, Parnamirim, RN.

We conclude that there is evidence that the satisfaction with the care received by women in the Normal Birth Center is directly related to the welcoming, satisfaction in self-care, perspective directed to the environment where the parturients, puerperal women and companions are hosted, as well as the way the labor, birth and immediate puerperium process occurred.

DESCRIPTORS: Behavior; Labor; Parturient; Birth; Postpartum.

RESUMEN

Objetivo: Conocer prácticas exitosas y satisfacción de parturientas sobre el parto y puerperio inmediato. **Método:** Estudio descriptivo y bibliográfico, tipo revisión integradora. Se realizaron búsquedas en artículos basados en consultas de estudios científicos insertados en el Portal Periódicos Capes de 2013 a 2018, analizados descriptivamente, con resultados presentados en figuras. **Resultados:** Se totalizaron 1.260 publicaciones referentes al tema y, tras un riguroso refinamiento de búsqueda, se escogieron íntegramente siete artículos, cuando se excluyeron 1.253 estudios por no satisfacer los criterios de inclusión, determinando la muestra final para discusión con la literatura. **Conclusión:** Se concluye que existe evidencia de que la satisfacción con la atención recibida por las mujeres en el Centro de Parto Normal está directamente relacionada con la acogida, la satisfacción en la autoatención, la perspectiva dirigida al entorno donde se encuentran las parturientas, puérperas y acompañantes, así como la ocurrencia del proceso de parto, nacimiento y puerperio inmediato.

DESCRIPTORES: Comportamiento; Trabajo de parto; Mujeres embarazadas; Presentación; Período pós-parto.

INTRODUÇÃO

Argumenta-se neste artigo a satisfação de mulheres durante o processo parturitivo e puerpério imediato de forma humanizada e com qualidade, possibilitando que ao final do processo gravídico-puerperal estas possam conceber um filho saudável e que a experiência de parir tenha sido a menos traumática possível. Destaca-se lembrar que a humanização desempenha papel crucial na garantia da qualidade da assistência obstétrica, não somente dessa área de conhecimento e prática profissional, mas também em qualquer setor da saúde.

Atribui-se, portanto, a Política Nacional de Humanização (PNH), implementada em 2003 pelo Ministério da Saúde (MS), que visa ativar dispositivos favorecendo ações humanizadas no âmbito da atenção à saúde no Brasil, inserida no processo de produção que oportuniza e valoriza usuários, profissionais e gestores, autonomia com criação de vínculos solidários e participação coletiva. Tem-se a PNH como estímulo de comunicação entre gestores, profissionais e usuários, construindo processos coletivos, trabalho e atitudes compartilhadas entre equipes na construção de ações para promover e disseminar inovações.¹

Destaca-se que a atenção obstétrica mundial vem transpondo períodos de intensa reavaliação de dados, evidências, ressignificação de valores e condutas tanto na busca para reduzir a mortalidade materna infantil, quanto na qualificação da assistência oferecida. Avaliando-se que, embora sejam inegáveis os benefícios nos avanços técnico científicos na redução de riscos materno fetais, complicações obstétricas e condução de gestações de alto risco, uso indiscriminado de tecnologias interventivas, em especial nas gestações de

risco habitual, tem-se mostrado prejudicial à qualidade da assistência obstétrica despertando atenção de gestores, profissionais e classes sociais para o resgate na humanização ao trabalho de parto e nascimento.²

Observou-se nas últimas décadas que este modelo tem sido apontado como um dos responsáveis pelas altas taxas de mortalidade materno-infantil em vários países, sendo fortemente denunciado por profissionais e movimentos sociais em prol de valores alegados pela humanização da assistência ao parto e nascimento.³

Enfatiza-se que o enfermeiro obstétrico é o profissional com cuidado diferenciado, postura atenta, respeitando a feminilidade da parturiente, transmitindo segurança, atribuindo autonomia à mulher, permitindo expressão da dor, proporcionando bem-estar físico e emocional, empoderamento, criando vínculo e sendo valorizado pelas parturientes, puérperas e acompanhantes. Ressalta-se a relevância deste profissional o qual está mais presente no acompanhamento ao trabalho de parto, parto e puerpério imediato, atuando em tempo integral junto à mulher e familiares.⁴

Demonstrou-se em estudos que, sendo o trabalho de parto um processo lento, necessitando de paciência e diálogo, muitas parturientes na maioria das vezes não aceitam o passar do tempo de forma agradável e tranquila, impaciência essa que pode permear tanto os profissionais e a instituição. Entende-se que a falta de humanização no cuidar da usuária e familiares nos serviços de saúde, torna-se um fator a desejar, ocorrendo necessidade da reorganização desse atendimento como preconiza e considera os princípios do SUS na busca do acolhimento humano e prazeroso, objetivando satisfação e bem-estar.⁵

Despertou-se para o estudo decorrente do interesse como acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem em buscar informações sobre mulheres que passaram por vivências no trabalho de parto e puerpério imediato sobre a satisfação da assistência oferecida. Percebe-se que o presente estudo pauta-se no entendimento do autor que o cuidar à parturiente e puérpera de forma humanizada corresponde ao relacionamento entre humanos como profissionais, usuárias, familiares e serviços de saúde, perpassando pela compreensão do fenômeno vivenciado pelo outro, que no caso deste estudo é o tornar-se mãe e que o trabalho de parto e puerpério imediato são eventos necessários para essa etapa.

Acredita-se que este estudo estimulará os enfermeiros obstétricos entender a melhor forma do acolher, receber, considerar, atender os diferentes integrantes da usuária, facilitando inserção no ambiente, envolvendo não só ação física, mas afetiva, tendo como principal objetivo atenção holística, dar o suporte necessário e expressando sentimentos de acolhimento de forma humanizada.

Afirma-se que a pesquisa tem como objeto de estudo buscar, por meio da revisão integrativa, os principais aspectos relacionados à satisfação de parturientes quanto ao partear e puerpério imediato.

Justifica-se a pesquisa, tendo em vista que ater-se sobre a satisfação das parturientes e puérperas durante o trabalho de parto e puerpério imediato, pode ser de fundamental importância, ao contribuir para a melhoria e qualificação

tanto dos profissionais da saúde envolvidos, políticas públicas, bem como instituições de assistência voltadas para a atenção obstétrica.

Torna-se relevante pelo fato de estimular os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros obstétricos em relação ao protagonismo da mulher no momento do trabalho de parto, parto e puerpério imediato por meio da percepção de sua subjetividade. Atem-se que, ao dar voz a estas mulheres é uma maneira de avaliar a prática deste profissional e estimular o planejamento das ações tendo em vista as políticas públicas de humanização a essa população alvo. Diante dessas observações teve-se como objetivo conhecer as práticas exitosas e satisfação de parturientes quanto ao partejar e o puerpério imediato por meio da literatura.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual permite a síntese de vários estudos já publicados e possibilita a obtenção de conclusões gerais a respeito de uma área particular de estudo. Seguiu-se as seguintes etapas: a) Delimitação da questão norteadora; b) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; c) Busca e seleção dos estudos nas bases de dados; d) Categorização dos estudos selecionados; e) Análise e interpretação dos resultados; f) Síntese do estudo.⁶ Diante disso, buscou-se responder à questão norteadora: Quais as práticas exitosas para satisfação da parturiente no partejar e puerpério imediato?

Coletaram-se os dados entre junho e julho de 2018, totalizando 1260 artigos, tendo-se, como descritores:

Satisfação; Trabalho de Parto; Parturiente; Parto; Puerpério e Humanização. Excluíram-se, após leitura exaustiva, artigos que não abordavam a temática pesquisada, resumos, publicações antes de 2013, dissertações, teses, carta ao editor e resenhas.

A seleção dos artigos respeitou os critérios de inclusão, correspondentes a estudos entre o período de 2013 a 2018, no Portal Periódicos Capes de língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos não gratuitos e que não estavam na íntegra, artigos em outras línguas senão a portuguesa ou inglesa, estudos que não tinham nenhuma referência ao assunto em questão. Os artigos foram ainda filtrados por título e resumo.

Elegeram-se, a partir desses critérios com rigoroso refinamento da busca, leitura minuciosa das publicações elegíveis na íntegra, quando foram excluídos 1253 estudos por não responderem aos critérios de inclusão, determinando-se a amostra final com um total de sete artigos, após leitura e análise criteriosa, selecionados e apresentados no Quadro 1 que constituíram a amostra desta pesquisa, por meio de Análise Temática.

Iniciaram-se as leituras do material bibliográfico selecionado levando-se em consideração a ordem cronológica e o que tinha maior aderência à temática, partindo-se das publicações mais antigas para as mais recentes. Respeitaram-se, na pesquisa, a autoria de conceitos, discussões e ideias apresentados pelos autores nos artigos, apresentando o quantitativo de publicações com temáticas relacionadas à satisfação de parturientes e puérperas no puerpério imediato, segundo autores, ano de publicação, método, título, periódico, objetivo e resultados, representados na Quadro 1.

RESULTADOS

Quadro 1 - Temáticas relacionadas à satisfação de parturientes e puérperas no puerpério imediato. Santa Cruz, RN, Brasil, 2018

Autores /Ano	Método	Título	Periódico	Objetivo	Resultado
d'Orsi E, Brüggemann OM, Diniz CSG, Aguiar JM, Gusman CR, Torres JA, Tuesta AA, et al., 2014	Estudo de coorte de base hospitalar	Desigualdade sociais e satisfação da mulher com o atendimento ao parto no Brasil: estudo nacional de base hospitalar	Cad Saúde Pública	Identificar fatores associados da saúde-parturiente e como esses fatores influenciam à satisfação e o atendimento ao parto	As parturientes atendidas nas regiões sudeste e sul no setor privado e com acompanhantes avaliaram melhor a relação com os profissionais de saúde. Ocorreu o oposto com as pardas e que tiveram trabalho de parto, existindo desigualdades de cor, região e fonte de pagamento no parto nessa relação.
Siqueira YMA, Gradim CVC 2014	Estudo descritivo tipo revisão integrativa	Acolhimento na assistência em Centro de Parto Normal	Rev Enferm UFPE on line	Avaliar a importância do acolhimento para à satisfação das mulheres que pariram em Centro de Parto Normal	Há evidências de que à satisfação com o atendimento recebido pelas mulheres no Centro de Parto Normal está diretamente relacionado ao acolhimento

Autores /Ano	Método	Título	Periódico	Objetivo	Resultado
Correia TIG, Pereira MLL 2015	Estudo descritivo de natureza transversal e analítica	Os cuidados de enfermagem e à satisfação dos consumidores no puerpério	Rev Eletr enferm	Investigar a satisfaças das puérperas em internação, com os cuidados prestados pelos enfermeiros em um serviço de obstetrícia de uma unidade de saúde de Portugal.	A evidência dos resultados permite fundamentar a necessidade de maior eficácia dos profissionais nos cuidados prestados para que as puérperas se tornem mais autônomas e satisfeitas nos seus cuidados.
Lainscek FGT, Perimazzo MSF, Miranda EF. 2015	Estudo transversal com abordagem quantitativa	Nível de satisfação das parturientes no Hospital Regional de Gurupi	Rev Amazônia Science &Health	Analisar a percepção das parturientes em relação ao serviço de assistência à saúde prestado no Hospital Regional de Gurupi	Houve perspectiva satisfatória em relação ao lugar onde se encontravam às parturientes e como decorreu o processo do trabalho de parto, parto e pós-parto.
Bezerra GS, Melo TFV, Oliveira DA. 2017	Estudo exploratório descritivo quantitativo	Satisfação das mulheres quanto a assistência recebida da enfermagem no pré-parto.	Rev enferm UFPE on line	Identificar a satisfação das parturientes acerca dos cuidados que foram prestados pela enfermagem no período pré-parto.	O estudo concluiu que a enfermagem conseguiu contribuir para uma boa satisfação no pré-parto na opinião das parturientes.
Freire HSS, Campos FC, Castro RCMB, Costa CC, Mesquita VJ, Viana RAA. 2017	Estudo descritivo transversal quantitativo	Parto normal assistido por enfermeiras: experiência e satisfação de puérperas	Rev enferm UFPE on line	Descrever a experiência e satisfação das mulheres que tiveram parto normal assistido por enfermeiras.	A experiência foi bastante satisfatória para as puérperas.
Silva ALA, Mendes ACG, Miranda GMD, Souza WV. 2017	Estudo transversal quantitativo	A qualidade do atendimento ao parto na rede pública hospitalar em uma capital brasileira: a satisfação das gestantes.	Cad Saúde Publ	Avaliar a qualidade da atenção ao parto na rede pública hospitalar, na cidade do Recife-PE.	Os achados revelaram necessidade de organização da política de assistência obstétrica com regionalização, regulação, consolidação das redes de atenção e intervenção na ambiência, visando humanizar a atenção.

DISCUSSÃO

Demonstrou-se nesta revisão que há poucos estudos específicos na área da satisfação de parturientes e mulheres em puerpério imediato, publicados em revistas de qualidade científica com elevado fator de impacto com pesquisas dos últimos cinco anos.

Destaca-se como principal achado que a satisfação no atendimento recebido pelas mulheres está diretamente relacionada ao acolhimento e que as redes de atenção e intervenção na ambiência promovem a humanização das usuárias no trabalho de parto e puerpério imediato, corroborando com outros estudos.⁷

Identificaram-se que dois estudos avaliaram a satisfação de parturientes comparando serviços de saúde com características diferentes. O primeiro comparou o atendimento em centros de parto, hospitais públicos e privados no Nepal, o segundo comparou os centros de parto, clínicas e hospitais japoneses. Observaram-se que em ambos os estudos, as evidências definiram que quanto melhor o enfoque interpessoal da equipe, melhor o índice de satisfação. No primeiro estudo, a satisfação teve melhor

avaliação em hospitais particulares e menor nos centros de parto e hospitais públicos. Menciona-se outro fator importante e relevante sobre a insatisfação com relação à estrutura física e cuidados de saúde, que também foi menor nos centros de parto. Recomendam-se a necessidade de qualificação dos profissionais para melhores resultados, como também adaptação da infraestrutura. Referem-se ainda que no segundo estudo, ocorreu melhores resultados nos centros de parto e o atendimento dispensado pela equipe foi o fator primordial para determinar a satisfação das usuárias.⁸⁻⁹

Observou-se em estudo transversal com abordagem quantitativa, que os autores referem resultados satisfatórios com relação a ambiência para usuárias e acompanhantes em todo o processo de trabalho de parto, parto e puerpério imediato, corroborando com a presente pesquisa.¹⁰

Refere-se que, de acordo com a PNH, tendo como premissa atendimento humanizado às usuárias do SUS é indispensável incorporar na assistência ao parto e nascimento, ambiência, universalidade, processo de trabalho, gestão do sistema, autonomia social, subjetividades de cuidadores e receptores do cuidar, dentre outros.¹

Avaliou-se, no entanto, em estudo quantitativo, de campo e exploratório, desenvolvido no período de abril a junho de 2016 no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros da Universidade Federal de Pernambuco em setor de Obstetrícia em Recife (PE), tendo como amostra todos os enfermeiros que atuam de forma direta e indireta no cuidar à mulher em trabalho de parto, parto e puerpério imediato, que os enfermeiros encontram limites e dificuldades para execução das ações humanizadas à usuária, ressaltando-se a estrutura física, com a quantidade de biombos reduzidos, levando à exposição da parturiente e acomodações inadequadas para os acompanhantes. Dificulta-se dessa forma o cumprimento da lei e de programas existentes na instituição. Somam-se, ainda, às dificuldades, a equipe de enfermagem reduzida, a falta de material, a superlotação, a deficiência do conhecimento ou a sensibilização dos profissionais e a resistência da parturiente em colaborar com determinadas situações, desconfigurando, de certa forma, o que preconiza o PNH.¹¹

Identificou-se, porém, de forma positiva, em pesquisa transversal com abordagem quantitativa, que a assistência dos profissionais de enfermagem exercida com acolhimento, dedicação e humanização, alonga-se atender as necessidades das usuárias e seus bebês, oferecendo segurança para às mães e acompanhantes deixando-os à vontade para falar de maneira livre sobre a satisfação e assistência oferecida.¹²

Relata-se também aspectos importantes na avaliação das usuárias em atendimento hospitalar, o fato da ambiência, experiência profissional de toda equipe no que se refere à satisfação sentida por estas mulheres durante o acompanhamento do trabalho de parto, no esforço de atender às necessidades das parturientes e puérperas com mais equidade e dignidade.¹³

Aponta-se que, estudos no Brasil quanto à satisfação da mulher no trabalho de parto e puerpério imediato estão relativamente associados à qualidade da atenção e comunicação com os profissionais da saúde, a forma como vivenciaram o processo parturitivo, presença do acompanhante de sua escolha como componentes que indiquem a satisfação recebida. Retrata-se o contexto nacional no que se refere a humanização e que o atendimento venha ser uma forma indireta de avaliar a qualidade dos serviços de saúde identificando os atributos necessários para que a atenção ao parto e nascimento seja ancorada nos direitos das usuárias do sistema de saúde.¹⁴

Considera-se que o cuidar humanizado por enfermeiros obstétricos irá proporcionar às mulheres, sentimentos de confiança e tranquilidade durante o trabalho de parto e puerpério imediato, além de melhorar as condições do nascimento, reduzindo o número de cesarianas e partos vaginais complicados. Percebe-se que o suporte emocional, instruções e informações a usuária quanto aos procedimentos que serão conduzidos, sejam direcionados ao parto vaginal ou a cesariana, oferecendo-lhe liberdade de posição, movimentos, oferta de líquidos claros e controle da dor por meio das técnicas de relaxamento e massagens, são essenciais para o conforto da mulher enquanto sua permanência no centro obstétrico.¹⁵

Destacou-se em estudo qualitativo do tipo análise reflexiva a partir de revisão bibliográfica narrativa com artigos científicos, manuais do MS e livros, tendo-se a coleta dos dados desenvolvida de agosto a dezembro de 2016, apoiados na assistência oferecida às mulheres no parto normal e nascimento focando-se no direito de informação e escolha da via de parto, a partir de um projeto de iniciação científica na área da saúde da mulher, do curso de enfermagem do Centro Universitário Anhanguera (UNIAN). Evidenciou-se que os enfermeiros obstétricos têm importância fundamental no cuidar da parturiente e puérpera, no que se refere às orientações, elucidar dúvidas, acolhimento, auxiliar no trabalho de parto e puerpério imediato. Enfatiza-se, portanto, que a satisfação das usuárias só foi alcançada a partir do assistir holístico, respeitando-se as necessidades individuais dessas mulheres.¹⁶

Entende-se que, de certa forma quando a humanização está voltada para a qualificação da atenção, qualidade da competência profissional, respeito e promoção dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos, as usuárias que procuram as instituições esperam por um atendimento respeitoso, com orientações efetivas, e que tudo isto tenha como finalidade a satisfação dessas usuárias.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se nos estudos da pesquisa de maneira geral por meio dos resultados, precariedade de publicações referente a satisfação de parturientes e puérperas em puerpério imediato, fragilidade relacionada à atenção quanto aos cuidados das usuárias, particularmente com respeito à ausência de garantias do cuidado integral à esta população.

Considera-se como contribuições do estudo para o avanço do conhecimento científico respaldando-se nos desafios identificados quanto a humanização nos serviços de saúde, atendimento às prioridades de forma ampliada e compreensão sobre as necessidades relacionadas as parturientes e puérperas por meio do cuidar com prazer e atenção, fazendo com que as usuárias no final do processo parturitivo sintam-se satisfeitas com o acolhimento e atendimento de suas necessidades a partir de um olhar diferenciado à esta população nos Centros Obstétricos.

Destaca-se, portanto, a necessidade de novos estudos que avaliem outras práticas exitosas benéficas às mulheres em trabalho de parto e puerpério imediato, disseminando assim a técnica por profissionais nas instituições.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2015.
2. Freire HSS, Campos FC, Castro RCMB, Costa CC, Mesquita VJ, Viana RAA. Parto normal assistido por enfermeira: experiência e satisfação de puérperas. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 [cited 2019 Sept 15];11(6):2357-67. Doi: <http://dx.doi.org/10.5205/revol.10827-96111-1-ED.1106201714>
3. Gramacho RCCV, Silva RC. V. Enfermagem na cena do parto. In: Ministério da Saúde (BR), editor. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

4. Caus ECM, Santos EVKA, Nassif AA, Monticelli M. O processo de parir assistido pela enfermeira obstétrica no contexto hospitalar: significados para as parturientes. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2012 [cited 2019 Sept 15];16(1):34-40. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100005>
5. Weykamp JM, Pickersgill CS, Cecagno D, Vieira FB, Siqueira HCH. Acolhimento com classificação de risco nos serviços de urgência e emergência-aplicabilidade na enfermagem. *Rev Rene* [Internet]. 2015 [cited 2019 Sept 18];16(3):327-36. Doi: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2015000300005>
6. Rangaka MX, Wilkinson KA, Glynn JR, Ling D, Menzies D, Mwansa-Kambafwile J, et al. Predictive value of interferon- γ release assays for incident active tuberculosis: a systematic review and meta-analysis. *Lancet infect Dis* [Internet]. 2012 [cited 2019 Sept 18];12(1):45-55. Doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S1473-3099\(11\)70210-9](http://dx.doi.org/10.1016/S1473-3099(11)70210-9)
7. Siqueira YMA, Gradim CVC. Acolhimento na assistência em Centro de Parto normal. *Rev enferm UFPE online* [Internet]. 2017 [cited 2019 Sept 18];11(Suppl.3):1513-9. Doi: <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1103sup201725>
8. Karkee R, Lee AH, Pokharel PK. Women's perception of quality of maternity services: a longitudinal survey in Nepal. *BMC Pregnancy and Childbirth* [Internet]. 2014 [cited 2019 Sept 20];14(1):45. Doi: <http://dx.doi.org/10.1186/1471-2393-14-45>
9. Lida M, Horiuchi S, Porter SE. The relationship between women-centred care and women's birth experiences: a comparison between birth centers, clinics and hospitals in Japan. *Midwifery* [Internet]. 2012 [cited 2019 Sept 20];28(4):458-65. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.midw.2011.07.002>
10. Lainscek FGT, Perimazzo MSF, Miranda EF. Nível de satisfação das parturientes no Hospital Regional de Gurupi. *Rev Amazônia sci health* [Internet]. 2015 [cited 2019 Sept 20];3(4):7-13. Doi: <http://dx.doi.org/10.18606/2318-1419/amazonia.sci.health.v3n4p7-13>
11. Cordeiro EL, Silva TM, Silva LSR, Veloso ACF, Pimentel RVT, Cabral MMO et al. A humanização na assistência ao parto e ao nascimento. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2018 [cited 2019 Sept 20];12(8):2154-62. Doi: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i8a236334p2154-2162-2018>
12. Bezerra G, Melo TFV, Oliveira DA. Satisfação das mulheres quanto a assistência recebida da enfermagem no pré-parto. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 [cited 2019 Sept 20];11(5):1852-7. Doi: <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.11077-98857-1-SM.1105201714>
13. d'Orsi, E, Brüggemann OM, Diniz CSG, Aguiar JM, Gusman CR, Torres JA, Tuesta AA, et al. Desigualdade sociais e satisfação da mulher com o atendimento ao parto no Brasil: estudo nacional de base hospitalar. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2014 [cited 2019 Sept 25];30(Suppl 1):S154-S68. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00087813>
14. Brüggemann OM, Monticelli M, Furtado C, Fernandes CM, Lemos FN, Gayeski ME. Filosofia assistencial de uma maternidade-escola: fatores associados à satisfação das mulheres usuárias. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2011 [cited 2019 Sept 25];20(4):658-68. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000400003>
15. Baldisserotto ML, Theme Filha MM, Gama SGN. Good practices according to WHO's recommendation for normal labor and birth and women's assessment of the care received: the "birth in Brazil" national research study, 2011/2012. *Reprod Health* [Internet]. 2016 [cited 2019 Sept 25];13(Suppl 3):124. Doi: <http://dx.doi.org/10.1186/s12978-016-0233-x>
16. Ribeiro JF, Oliveira KS, Lira JAC, Chagas DC, Branca SBP, Lima FF, et al. Contentamento de puérperas assistidas por enfermeiras obstetras. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2018 [cited 2019 Sept 25];12(9):2269-75. Doi: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a234777p2269-2275-2018>

Recebido em: 11/11/2019

Revisões requeridas: 03/08/2020

Aprovado em: 14/08/2020

Publicado em: 00/00/2021

Autora correspondente

Rejane Marie Barbosa Davim

Endereço: Avenida Amintas Barros, 3735, Lagoa Nova

Natal/RN, Brasil

CEP: 59056-215

Email: rejanemb@uol.com.br

Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesse.